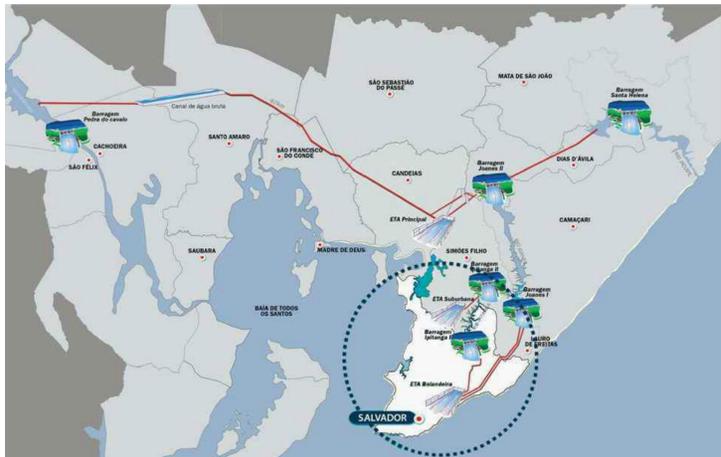
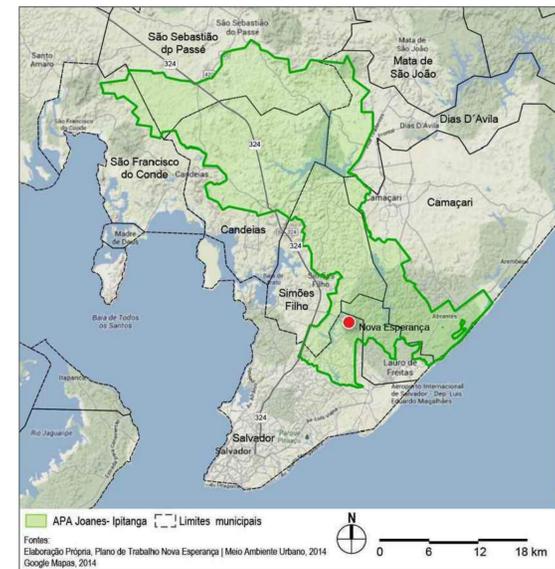


# Nova Esperança | Meio Ambiente Urbano

A água é um importante componente para o planejamento urbano sustentável, indispensável para manutenção da vida e desenvolvimento econômico. Com o avanço da urbanização mundial, este recurso tem se tornado cada vez mais escasso e inapropriado para uso, por conta da poluição dos rios e morte das nascentes. Preocupado com a garantia da qualidade e disponibilidade deste recurso natural, este projeto coloca a água como fator principal para o desenvolvimento sustentável, estreitando a relação entre a questão urbana e a ambiental.



A Região Metropolitana de Salvador concentra grande parte da população do estado da Bahia, com mais de 3,5 milhões de habitantes, além de mais de 50% da produção industrial. A elevada demanda por água exige que seu abastecimento seja feito de forma combinada a diversas fontes, tendo como principais a barragem de Pedra do Cavalo e Ipitanga, esta última responsável por 40% do abastecimento da RMS.



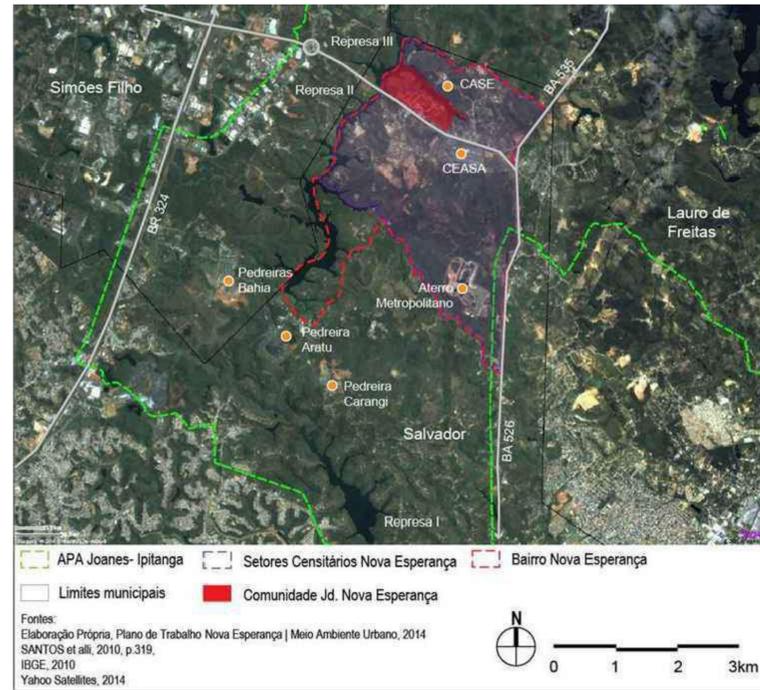
**Saneamento ambiental urbano - Concentração de domicílios sem esgotamento sanitário em rede geral (percentual por setores censitários, IBGE 2010)**

Salvador, Censo (IBGE, 2010)

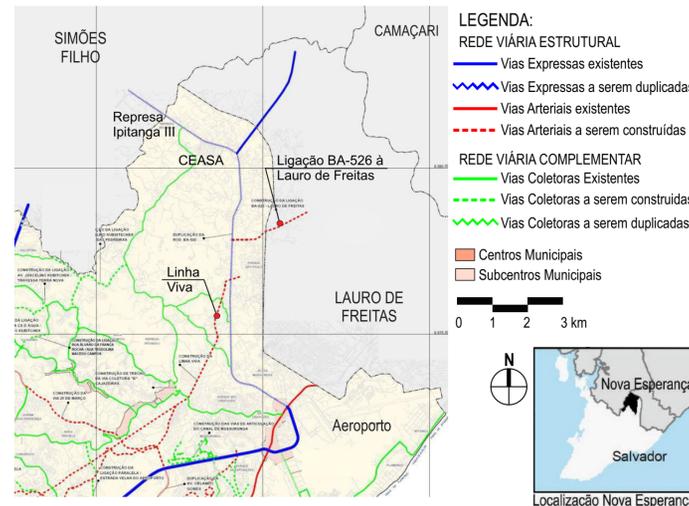
Ipitanga apresenta a maior concentração de domicílios sem esgotamento sanitário e sem abastecimento de água do município. Tensão permanente entre ocupação de assentamentos informais e preservação ambiental.

O sistema de abastecimento Ipitanga é composto por 3 represas (da montante a jusante: III, II e I) e está inserido na Área de Proteção Ambiental APA Joanes Ipitanga, sendo a represa III a mais poluída do Sistema Ipitanga.

Ipitanga possui ocupações de usos variados, como industriais, residenciais, de saneamento (Aterro Sanitário Metropolitano), de extração mineral (Pedreiras Aratu e Carangi) e agrícola, além de equipamentos como a Central de Abastecimento da Bahia (CEASA-BA) e um matadouro.

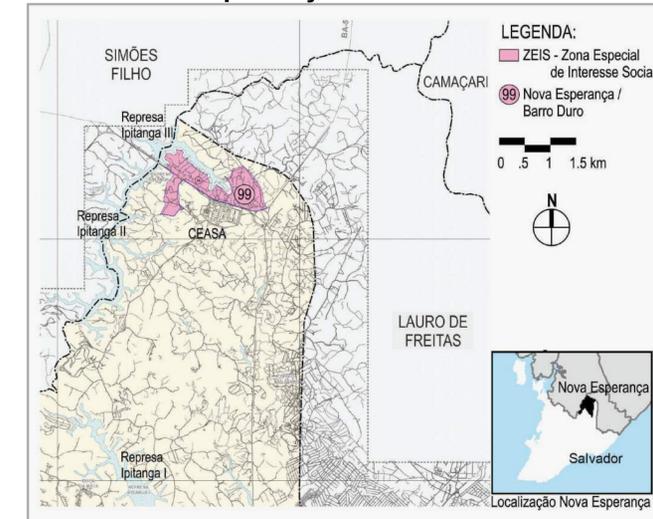


## Ampliação do Sistema Viário x Ocupação



Ao longo dos anos, diversas ocupações informais surgiram na localidade, que resultaram em assentamentos precários e em comunidades agrícolas peri-urbanas. A área continua em processo de ocupação pelo adensamento dos assentamentos existentes e pela implantação de empreendimentos habitacionais de interesse social. O planejamento de novas vias de grande fluxo para a região reafirmam a área como um vetor de expansão da cidade de Salvador.

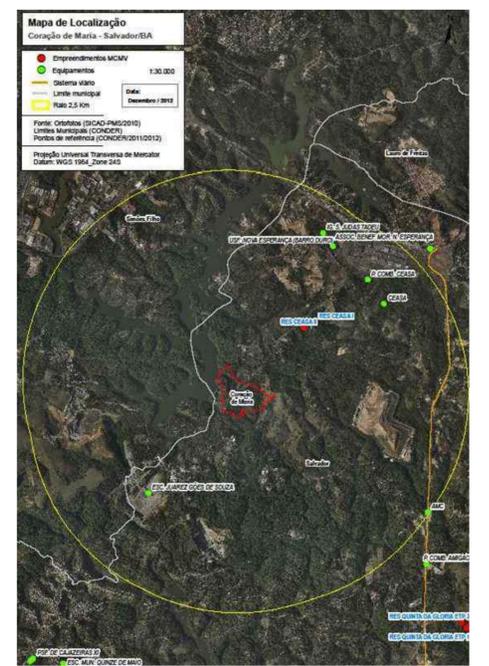
## Ocupação Urbana ZEIS Nova Esperança / Barro duro



Existem diversos assentamentos informais, neste contexto de condições precárias de saneamento e moradia às margens da Represa III. Novos empreendimentos de habitação de interesse social estão em construção, inseridos no perímetro da APA, pelo programa Minha Casa, Minha Vida, distribuídos em 6 conjuntos habitacionais, com 3.687 unidades (CEASA I, II, III, IV e V e Coração de Maria). No entorno de Nova Esperança já foram construídas 3.720 unidades habitacionais, na primeira versão do mesmo programa (Residencial Bromélias 1, 2, 3, 4, 5 e 6 Residencial Quinta da Glória 1 e 2). Todos os empreendimentos contratados chegam a um total de 7.407 unidades, atendendo a população de 29.628 pessoas.

## Residencial Coração de Maria

O Residencial Coração de Maria é composto por 1.800 und. habitacionais de interesse social e população estimada de 9.000 habitantes distribuídos em 90 blocos de 20 aptos cada. Em construção, será o maior empreendimento individual do município de Salvador, contratado pelo Programa MCMV (2009-2013). O Residencial, conforme a Lei do Minha Casa Minha Vida 2 (Lei nº12.424/12) deverá entregar, junto com as unidades habitacionais, 26 equipamentos de lazer: seis praças temáticas, seis quadras esportivas, seis quiosques, seis parques infantis, dois equipamentos de ginástica.



## Histórico da Ocupação

Com início na década de 1970, a ocupação da CEPEL deu-se sob resistência e mobilização comunitária, conquistando a terra para moradia, serviços públicos como água e luz e delimitando um terreno coletivo para uso comum e instalação de equipamentos públicos no futuro. Neste processo foi formada a associação de moradores (ABENE), a sede da associação e o atual CRAS, todos em processo de mutirão. Também foram conquistadas da comunidade a escola a unidade básica de saúde, todos no terreno comunitário.



- 1968 - CIA
- 1970 - BA 526
- 1973 - CEASA
- 1981/1986 - Ocupação intensa (mobilização)
- 1987 - Fundação ABENE
- 1999 - APA Joanes Ipitanga
- 2001 - Terreno CEPEL (propriedade comunitária)

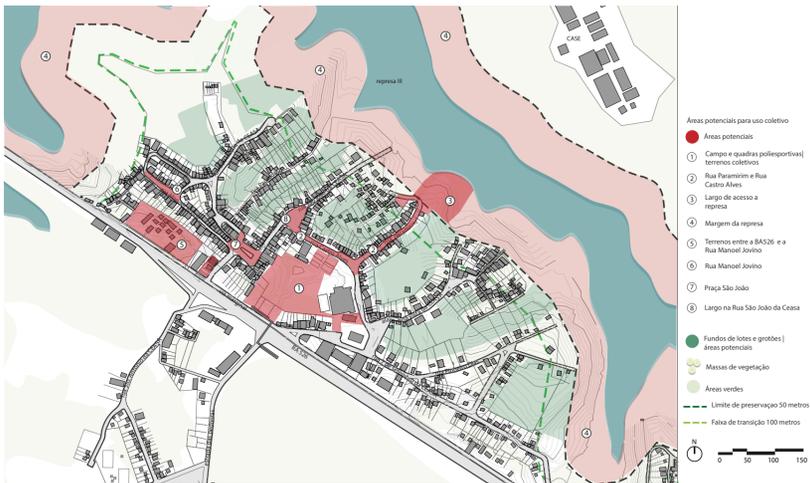
## Conceito do projeto

**Preservar o meio ambiente e os recursos hídricos, através da potencialização da resiliência comunitária por meio da consciência ambiental, fortalecimento da gestão participativa e desenvolvimento da economia local, contribuindo para o controle entre ocupação e ambiente**



### Usos e equipamentos

A comunidade de CEPEL conta com alguns equipamentos públicos, sendo uma escola de nível fundamental, unidade básica de saúde e centro de referência de assistência social. Considerando que os residenciais CEASA e Coração de Maria incrementam 14.748 habitantes, o que significa um aumento de aproximadamente 900%, os equipamentos públicos previstos com os empreendimentos atenderão somente os residenciais. Dessa forma, a comunidade de Nova Esperança continuará carente de equipamentos de educação, saúde e lazer, equipamentos estes previstos pela Prefeitura de Salvador somente para os empreendimentos MCMV, conforme definido na portaria 168 do Ministério das Cidades.



### Áreas potenciais

O diagnóstico técnico-participativo identificou 8 áreas potenciais para projetos que ampliam a consciência ambiental, fortalecimento comunitário e geração de renda. Sobre essas áreas a equipe firmou as discussões de propostas. Dentre as áreas estão: terreno comunitário central, margem da represa, margem da rodovia e área de preservação no limite da APP e nos quintais das casas, formando "grotões verdes".

## Oficinas Realizadas

### O Bairro que Temos 15/04/2014

**Objetivo:** Identificar o cenário atual do bairro e região do entorno a partir da visão dos moradores através do levantamento dos problemas e qualidades existentes.



### Roda de Conversa 24/04/2014

**Objetivo:** Avaliação das oficinas pelos moradores, afim de ajustá-las melhor as necessidade da comunidade e coletar sugestões de estratégias de mobilização para aumento do número de participantes.



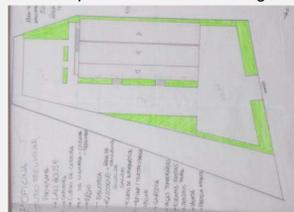
### Percepção do Território: visita guiada pelos moradores 06/05/2014

**Objetivo:** Reconhecimento da ocupação e potencialização da troca de experiências e informações levantadas na oficina "o bairro que temos".



### Estudo Preliminar Participativo (ABENE) 15/05/2014

**Objetivos:** Garantir espaços permeáveis na área externa da ABENE, evitando que seja toda concretada, em vista da doação do concreto nas vésperas da sua reinauguração.



### Definição das prioridades dos anseios comunitários. 03/06/2014

**Objetivos:** Discussão e análise das responsabilidades perante as demandas do bairro. Compreensão das prioridades na visão dos moradores e construção da tabela de demandas.

### Levantamento histórico

**Objetivo:** Levantar o histórico da ocupação através do depoimento dos moradores.

### Rodas de conversas: técnicos e comunidade

**Objetivo:** Troca de experiências e esclarecimentos sobre as propostas de assistência técnica.

### Audiência Pública

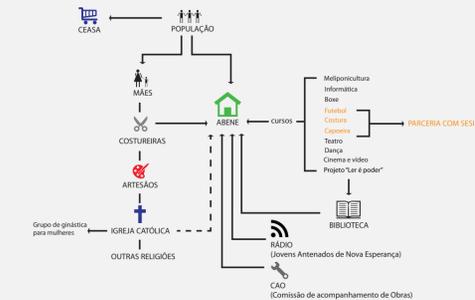
**Objetivo:** Apresentação dos projetos de assistência técnica e debate com a comunidade.

## Como os projetos individuais integram-se ao conceito do projeto coletivo e às demandas da comunidade?

Demandas Participativas	Demandas	Proposta projetual	Profissional Residente
1. Áreas verdes e preservação ambiental;	1. Preservação ambiental através do paisagismo produtivo;	Reforma, ampliação e paisagismo da Sede da ABENE e conexão com as áreas coletivas.	Ana Cláudia Teixeira Frederico Balani (Arq. e Urb.)
2. Geração de renda;	2. Geração de renda e enfoque na economia local através da implantação da cozinha comunitária, hortas coletivas, meliponário e áreas para eventos;		
3. Cozinha comunitária;	3. Gestão participativa dos equipamentos implantados;		
4. Áreas de lazer	4. Espaços abertos para convivência, lazer e educação;		
1. Áreas verdes e preservação ambiental;	1. Controle da ocupação nas áreas de grotões;	Regularização fundiária e definição de áreas de uso coletivo.	Igor Alves Borges (Urb.)
2. Educação Ambiental	2. Gestão participativa das áreas coletivas;		
Áreas de esportes e lazer;	3. Regularização fundiária;	Proposta de intervenção urbana à margem da represa 3 - Projeto Mirante da Represa	Rafaela Costa Alonso (Arq. e Urb.)
Áreas verdes e preservação ambiental;	4. Preservação de áreas verdes nas áreas de grotões para manutenção do sistema hídrico.		
Geração de renda.	1. Criação de espaço contemplativo, educativo e de integração da comunidade com a represa;		
Ciclovia;	2. Recomposição da vegetação ripária;		
Coleta e reutilização do lixo;	3. Garantir melhor acesso e conexão entre espaços públicos projetados;		
1. Áreas de esportes e lazer;	4. Melhorar e garantir o acesso para a coleta de lixo;	Proposta de intervenção urbana em terreno público coletivo - Projeto Praça Campo	Vagner Damasceno Freitas de Cerqueira (Arq. e Urb.)
2. Áreas verdes;	5. Implantar sistemas alternativos de drenagem de águas pluviais como equipamentos educativos.		
3. Geração de renda;	1. Adequação do campo de futebol e quadras poliesportivas		
3. Ciclovia;	2. Tratamento paisagístico educativo com apoio a implantação do meliponário na ABENE;		
4. Abrigos de ônibus;	3. Garantir melhorias na microacessibilidade à localidade e conexão entre espaços públicos projetados;	Implantação de equipamentos públicos no empreendimento MCMV - Coração de Maria.	Cleiton Airon Alves Arruda (Urb.)
1. Construção de escolas e creche.	4. Adequar a conexão entre as localidade Cepel e Bom Sucesso;		
2. Ciclovia	5. Geração de renda e enfoque na economia local através de pontos comerciais, hortas coletivas e espaços para cooperativas;		
3. Área de lazer	6. Melhorar no acesso aos dois abrigos de ônibus do acesso principal;	Indicação de equipamentos urbanos a serem implantados no empreendimento	
	1. Estudo do impacto regional da implantação do empreendimento de habitação social Coração de Maria		
	2. Indicação de equipamentos urbanos a serem implantados no empreendimento		

### Identificação de Redes 22/04/2014

**Objetivo:** Levantar os grupos sociais existentes no bairro e atividades que desenvolvem, a fim de sistematizar as redes existentes e seus núcleos e articulações. Potencializar a troca de experiências e conhecimentos entre os participantes.



### Biomapa 29/04/2014

**Objetivos:** Reconhecimento do bairro por parte dos técnicos e dos moradores através do uso da técnica do Biomapa (Green Map) para levantamento de dados nos aspectos sócio-econômico-ambientais. Formação do grupo de trabalho a fim de que os participantes se comprometam em participar das oficinas propostas.



### Referências de Projetos de Assistência Técnica. 13/05/2014

**Objetivos:** Apresentar à comunidade projetos de intervenções urbanas, nacionais e internacionais, como potenciais referências projetuais. Fomentar a discussão sobre os projetos apresentados e as afinidades da comunidade com as propostas e os materiais adotados.



RESIDÊNCIA EM ARQUITETURA, URBANISMO E ENGENHARIA  
ESPECIALIZAÇÃO EM ASSISTÊNCIA TÉCNICA PARA HABITAÇÃO E DIREITO À CIDADE  
TRABALHO FINAL ORIENTADO

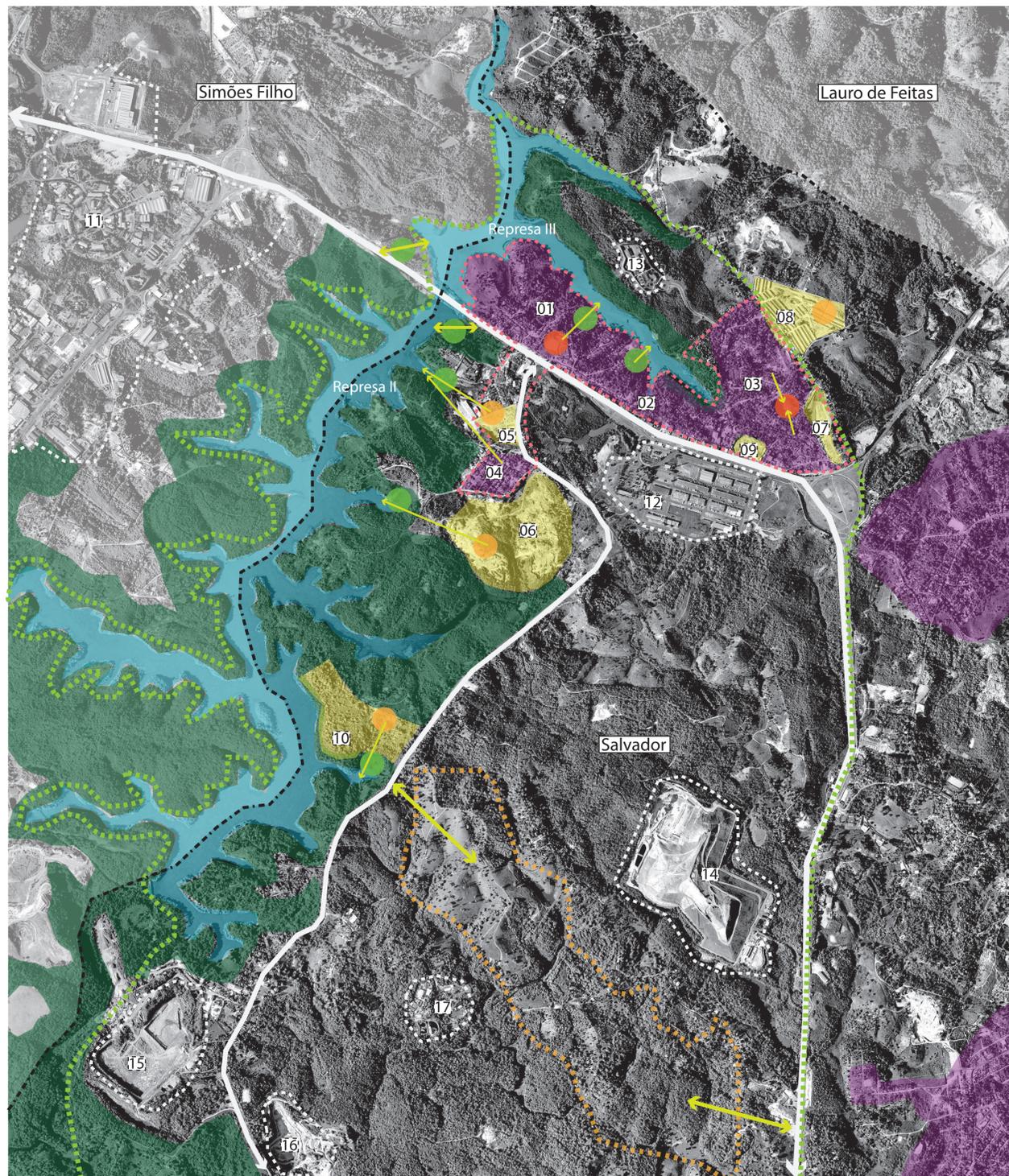
NOVA ESPERANÇA  
MEIO AMBIENTE URBANO

TUTOR: ARQ. ÂNGELA GORDILHO  
ARQ. HELIANA METTING

AUTORES: ARQ. ANA BALANI  
ARB. CLEITON ARRUDA  
ARB. IGOR BORGES  
ARQ. RAFAELA ALONSO  
ARQ. VAGNER DAMASCENO

DATA: DEZ/2014

02/02



- Áreas de Lazer / Esporte Existente
  - [a] Campo e quadras existentes / área foco de intervenção
  - [b] Praça São João
  - Áreas de Contato c/ a Represa
  - [c] Margem antropizada da represa / área foco de intervenção
  - [d] Campo de Futebol desativado / área potencial de intervenção
  - [e] conexão cidade - represa / área potencial de intervenção futura
  - Equipamentos Institucionais locais
  - [f] Unidade de Saúde da Família
  - [g] ABENE - Associação Beneficente dos Moradores de Nova
  - [h] Escola Municipal de Nova Esperança Arx Tourinho
  - [i] Centro de Referência de Assistência Social - CRAS
  - [j] Creche Escola - Amor ao Próximo
  - [k] Igreja Católica - Comunidade São Judas Tadeu
  - [l] Escola Estadual em construção
  - Massas de vegetação
  - Áreas verdes
  - Limite de preservação 50 metros
  - Faixa de transição 100 metros
  - Conexões / ciclovia
- 0 100 200

Mapa Esquemático Cepel I



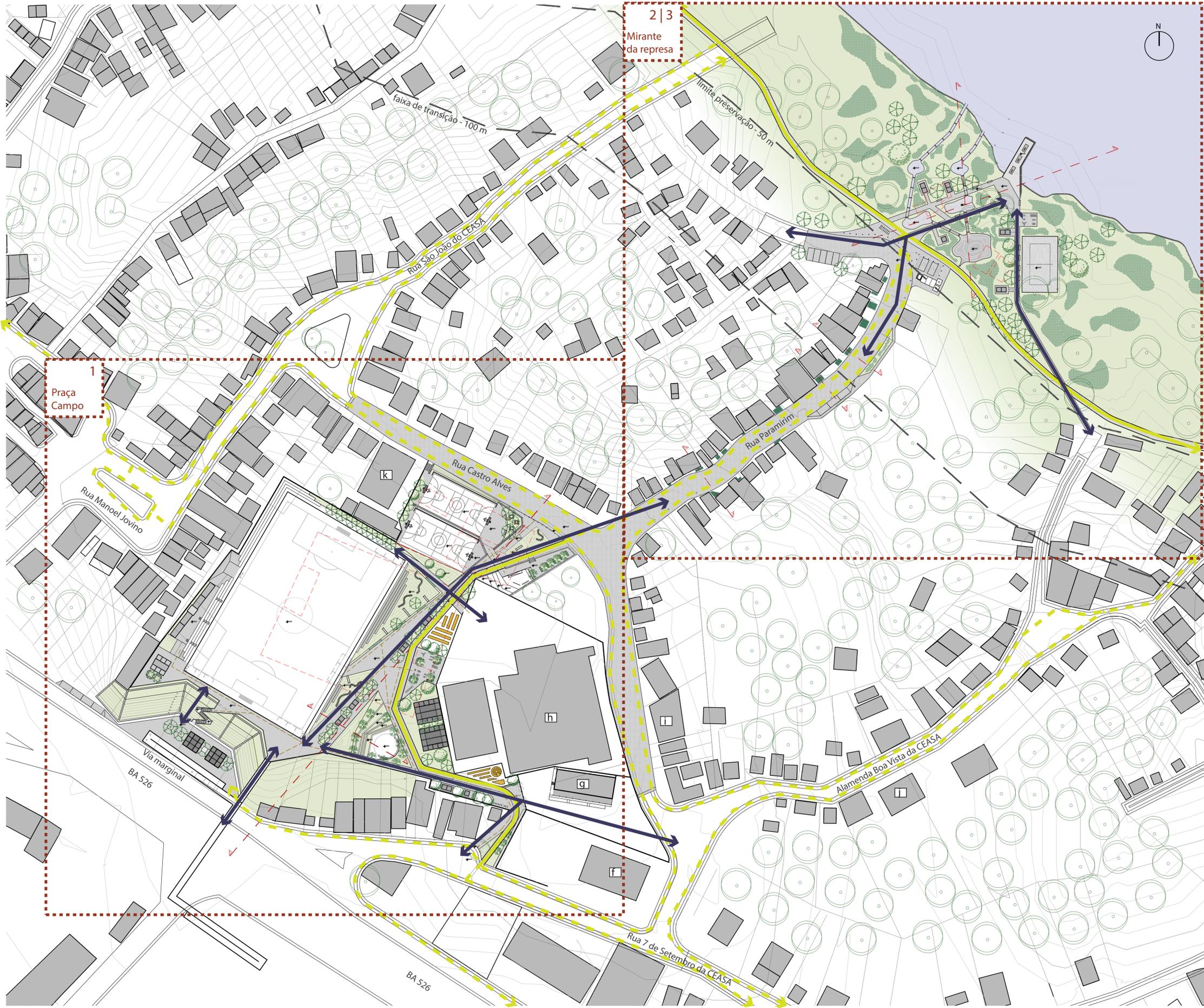
- Áreas de Lazer / Esporte Existente
  - Áreas de Lazer / Esporte Previsto
  - Equipamento Metropolitano de esporte e lazer previsto peloVetor Ipitanga
  - Áreas de Contato c/ a Represa
  - Área indicada pelo Vetor Ipitanga p/ criação do
  - Áreas de Assentamentos Informais
  - 01 Cepel I (Localidade de atuação dos residentes)
  - 02 Cepel II
  - 03 Barro Duro
  - 04 Bom Sucesso
  - Empreendimentos Habitacionais de Interesse
  - 05 Bom Sucesso
  - 06 CEASA I, II, III, IV e V
  - 07 Barro Duro I
  - 08 Barro Duro II e Empreendimento Desabrigados pela Chuva
  - 09 BA-526
  - 10 Coração de Maria
  - Equipamentos Urbanos
  - 11 Complexo Industrial
  - 12 CEASA
  - 13 CASE
  - 14 Aterro Metropolitano
  - 15 Pedreira Aratu
  - 16 Pedreira Carangi
  - 17 JF Agropecuária
  - Poligonal do Plano Urbanístico e Ambient-
  - ZEIS Nova Esperança/Barro Duro
  - Conexões
  - Limite de Municipal
- 0 400 800



O conceito do projeto parte do princípio de preservar o meio ambiente e os recursos hídricos. Para tanto as comunidades do entorno do manancial de Ipitanga passam a ter um papel importante como guardiões das margens da represa. Ao mesmo tempo essas comunidades, sejam elas ocupações informais ou empreendimentos de habitação social, são carentes de infraestrutura e equipamentos públicos que contribuam para o encontro e a busca de melhor habitabilidade na área. Nesse sentido, o trabalho se propõe a discutir e indicar de maneira estratégica pontos de esporte e lazer distribuídos pelas diversas comunidades ribeirinhas, assim como "pontos de contato ambiental", voltados para o lazer contemplativo da paisagem fluvial respeitando e colaborando para a sua preservação. A distribuição territorial desses pontos nas comunidades deverá contribuir

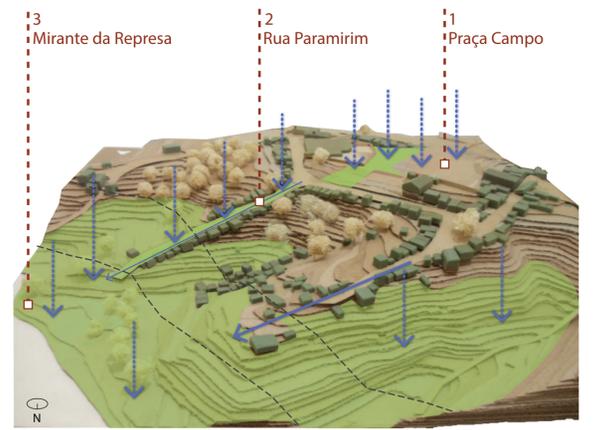
para diluir fluxos, fortalecer e reconhecer a presença da represa na região a partir de vários pontos de observação. A proposta ainda dialoga com o Plano Urbanístico e Ambiental Vetor Ipitanga que propõe a instalação de um equipamento metropolitano de esporte e lazer de grande porte e de um parque em área específica, que proteja as margens da represa e se comunique com as comunidades locais e com a cidade.

Considerando essa abordagem, o trabalho foca na localidade Cepel I, no bairro de Nova Esperança, e apresenta o estudo preliminar para uma intervenção modelo que engloba as áreas públicas de lazer da comunidade - campo de futebol e quadras existente - e a sua relação com às margens da represa, fortalecendo-as como áreas de esporte, lazer contemplativo e convívio comunitário, tendo premissa projetual a educação ambiental.



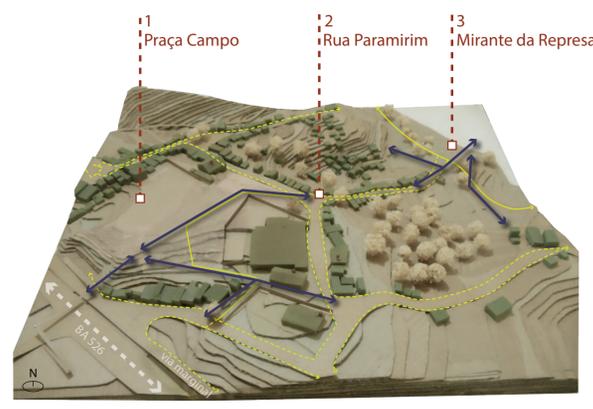
- Premissas Projetuais**
1. Incentivar a proteção ao ecossistema através da educação ambiental e do convívio: "Conhecer para Preservar";
  2. Fortalecer a integração da comunidade com os espaços públicos.
  3. Potencializar áreas verdes como sistemas de drenagem, elementos favoráveis ao conforto ambiental, equipamentos de lazer, potencial estético e estímulo a biodiversidade.
  4. Potencializar atividades de esporte e lazer diversos, com maior intensidade na Praça Campo (1), e viés contemplativo no Mirante da Represa (3).
  5. Priorizar o uso de mobiliário urbano e elementos pré-moldados para otimizar a construção e reduzir custos.

**Áreas de intervenção**  
 Praça Campo (1) - 13.322 m<sup>2</sup> - 1,33 hectares  
 Mirante da represa (3) - 5.244 m<sup>2</sup> - 0,52 hectares



Concentração das áreas verdes e absorção da água

- Áreas verdes - margem da represa | grotões | praça
- ↓ Água a ser infiltrada
- Escoamento das águas pluviais
- Limite de preservação (50m) e limite de transição (100m)



Proposta de fluxos e ciclorotta

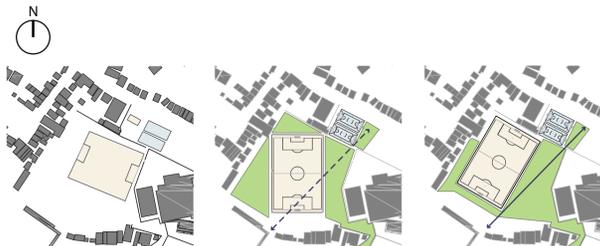
- ↔ Fluxos propostos
- Ciclofaixa
- Ciclovía
- Ⓛ Unidade de Saúde da Família
- Ⓜ ABENE - Associação Beneficente dos Moradores de Nova Esperança
- Ⓝ Escola Municipal de Nova Esperança Arx Tourinho
- Ⓢ Centro de Referência de Assistência Social - CRAS
- Ⓜ Creche Escola - Amor ao Próximo
- Ⓜ Igreja Católica - Comunidade São Judas Tadeu



# 1. PRAÇA CAMPO

A proposta regional se materializa através da Praça Campo como elemento fortificador do núcleo da comunidade, onde se concentram equipamentos institucionais e de serviço, e do processo de ocupação e lutas de resistência, ao reafirmar o caráter coletivo deste espaço.

O projeto da Praça Campo consiste em potencializar o uso coletivo da área através do estímulo ao encontro e à diversas atividades físicas. O campo de futebol e quadras existentes foram adequados para melhor atender às práticas esportivas e ao mesmo tempo possibilitar usos diversificados e conexões locais mais fluidas.



**Situação atual**  
Campo Leste-Oeste  
Desconforto visual com a incidência solar

**Situação padrão**  
Campo Norte - Sul  
Conforto visual adequado  
Descontinuidade entre os espaços livres

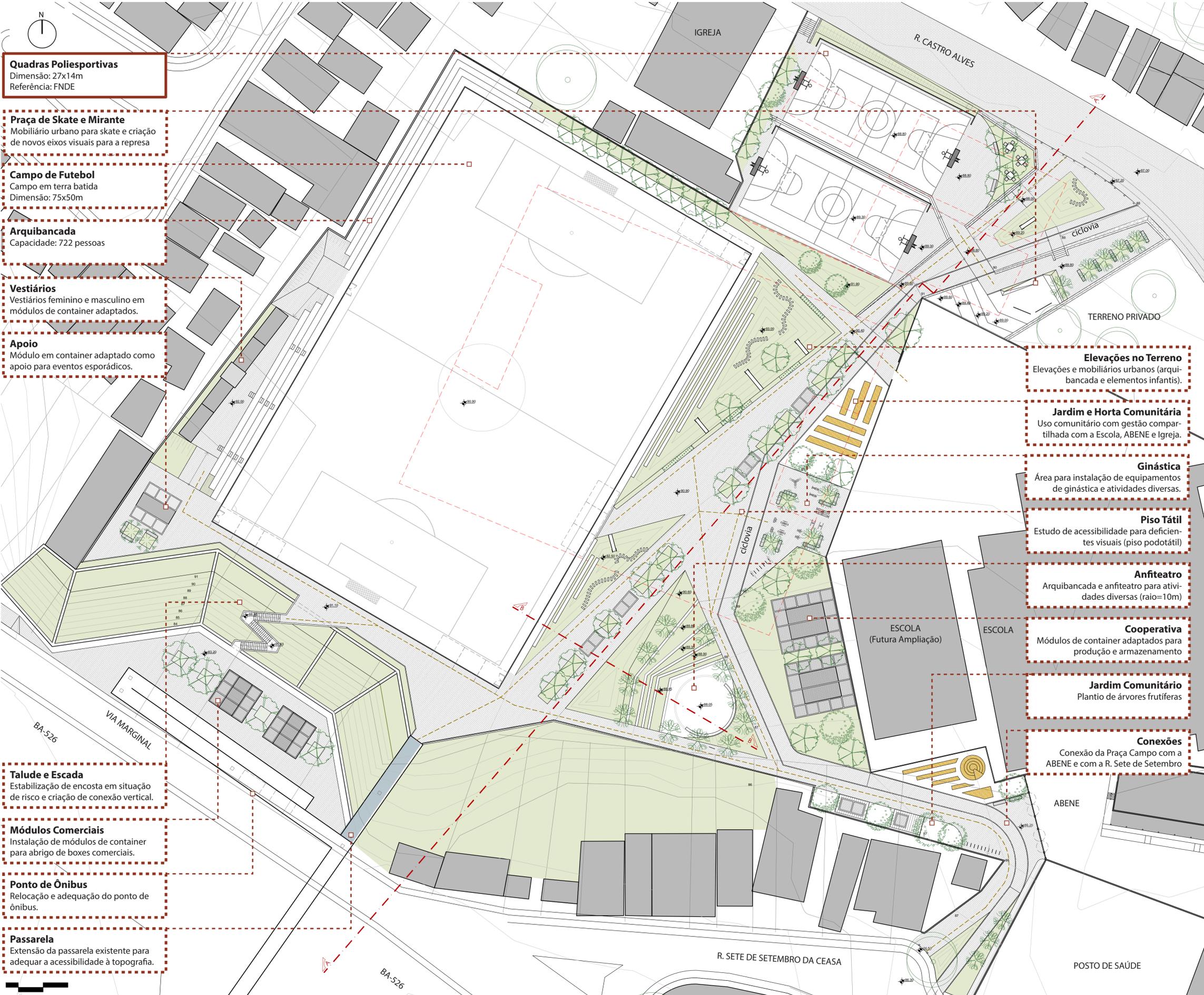
**Situação alcançada**  
Campo 30° Nordeste  
Conforto visual razoável  
Continuidade entre os espaços livres



**Campo de futebol atual**  
Material: terra batida  
Dim.: 65 x 50m

**Proposta inicial**  
Campo Society coberto  
Material: piso cimentício  
Dim.: 55 x 35m

**Proposta atual**  
Campo de futebol  
Material: terra batida  
Dim.: 75 x 50m



0 2 6 10

Referências projetuais



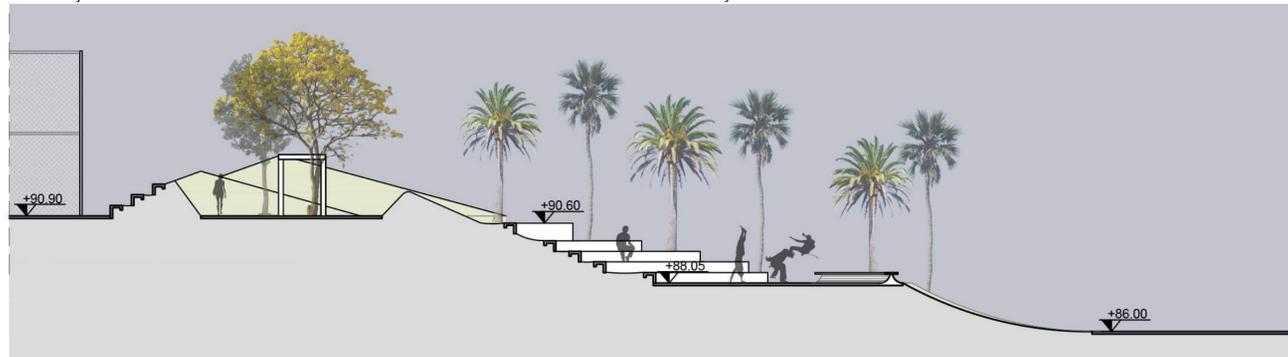
Articulação vertical em encosta com criação de horta comunitária

Acunputura Urbana  
Localização: Caracas- Venezuela



Projeto da ONG Architecture for Humanity, em assentamento informal

Centro Comunitário em módulos de containers  
Localização: Caracas- Venezuela



corde BB 0 2 6 10



Articulação vertical - escada em encosta gramada

Módulos de containers sob pergolados pré-moldados para abrigo de boxes comerciais

Extensão da passarela e conexão direta com a praça grantindo maior acessibilidade

03. Perspectiva do acesso através da via marginal - Área voltada para atividades comerciais



Situação atual do terreno visto da passarela



Acesso em nível com a via marginal. Encosta em situação de risco à esquerda



Anfiteatro

Percurso em direção a ABENE e ao acesso à rua 7 de Setembro da CEASA

04. Perspectiva do anfiteatro e roda de capoeira



horta comunitária gradil

Cooperativa de design sustentável  
1º volume - área de produção 30m2  
2º volume - área de armazenamento - 30m2

05. Perspectiva da cooperativa de design sustentável de Nova Esperança

Referências projetuais



Invasão verde  
Localização: Lima-Peru



Intervenção no Centro Histórico da cidade através da criação de áreas verdes e utilização de pneus como mobiliário urbano



Praça em Bavnehoj  
Localização: Copenhague -Dinamarca



Destaca-se a presença de mobiliário para uso do skate que dialogam com demais equipamentos e espaços da praça



01. Perspectiva do acesso da Praça Campo através da rua Castro Alves



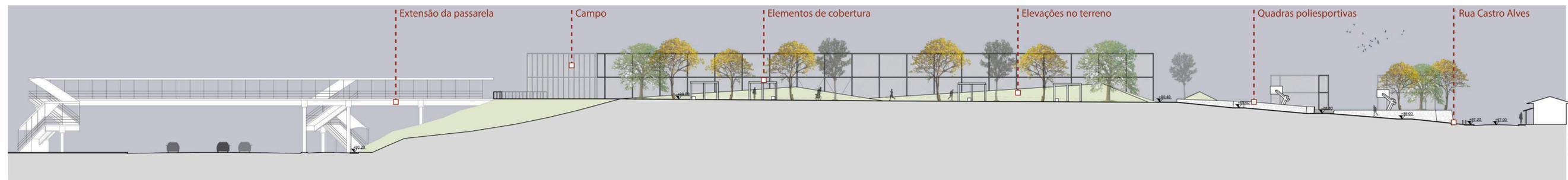
02. Perspectiva do acesso da Praça Campo através da rua Castro Alves



Imagem do terreno do campo em Nova Esperança



Acesso atual a partir da Rua Castro Alves



corte AA

0 2 6 10

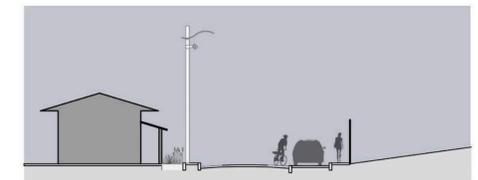
## 2. RUA PARAMIRIM

Premissas projetuais

1. Reduzir volume pluvial que segue para represa através da infiltração no terreno
2. Potencializar o valor estético da rua e das casas através do verde para fomentar o senso de pertencimento.
3. Orientar o percurso em direção à represa fortalecendo o eixo de articulação entre as duas praças.



Faixa de área verde ao longo do percurso



Criação de vagas ao longo do percurso



Plantio em áreas pontuais nas frentes das casas



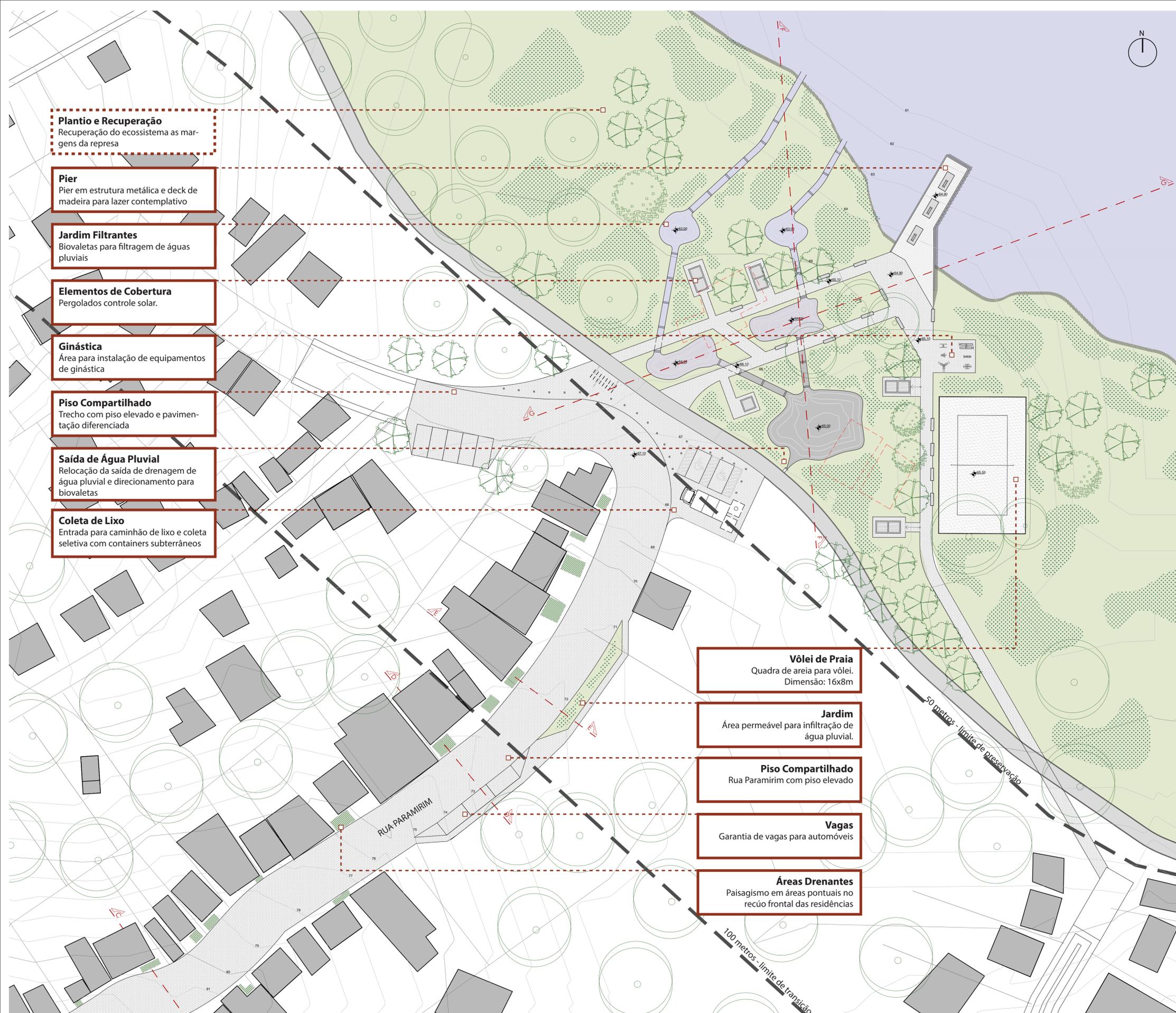
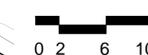
Perspectiva da composição da Rua Paramirim

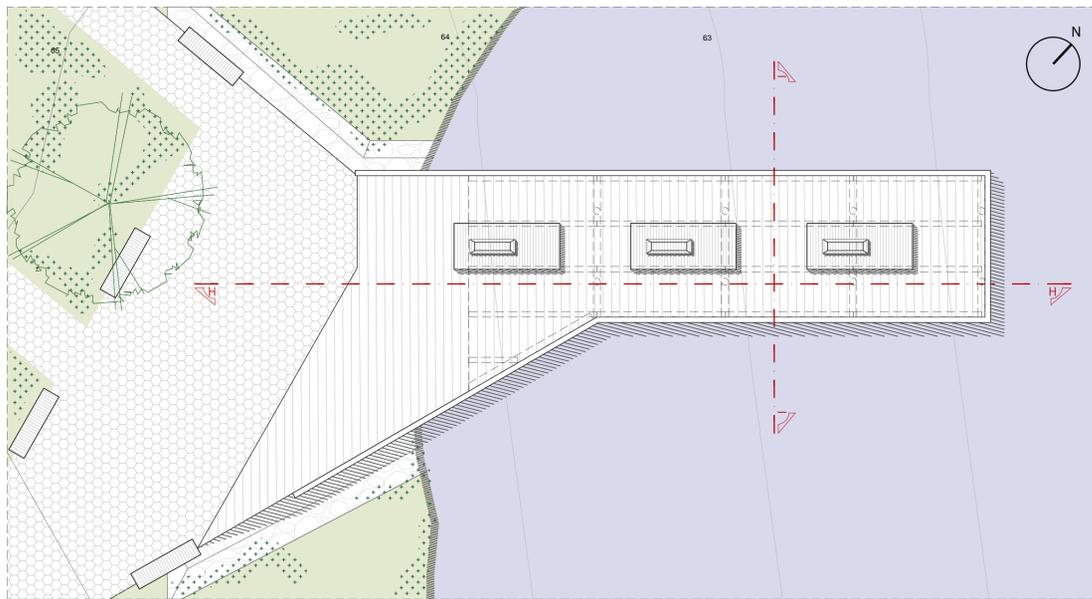
## 3. MIRANTE DA REPRESA

Desde o início da consolidação do processo de ocupação nos anos 70 até o início da década de 90, o rio fazia parte do cotidiano da população local. A comunidade usufruía do recurso hídrico como meio de subsistência e para atividades recreativas. Entretanto, o aumento da demanda de usos múltiplos consultivos do recurso hídrico, assim como a falta de infraestrutura de saneamento básico no local levou a perda paulatina do convívio com o rio.

Atualmente, é perceptível como a comunidade não interage com a represa como antes, o que gerou um ciclo no qual a falta de convívio leva a degradação e a degradação leva à falta de convívio. Alguns moradores relataram que nunca caminharam pelas margens da represa antes da oficina de reconhecimento territorial.

Dessa forma, a criação desse "ponto de contato ambiental" visa o resgate do convívio da população com a represa, através de elementos urbanos como o pier ao valorizar a paisagem local; a instalação dos jardins filtrantes como elemento educativo e mecanismo de limpeza de parte do volume pluvial; e outros equipamentos que garantem alternativas de lazer contemplativo nesta margem.

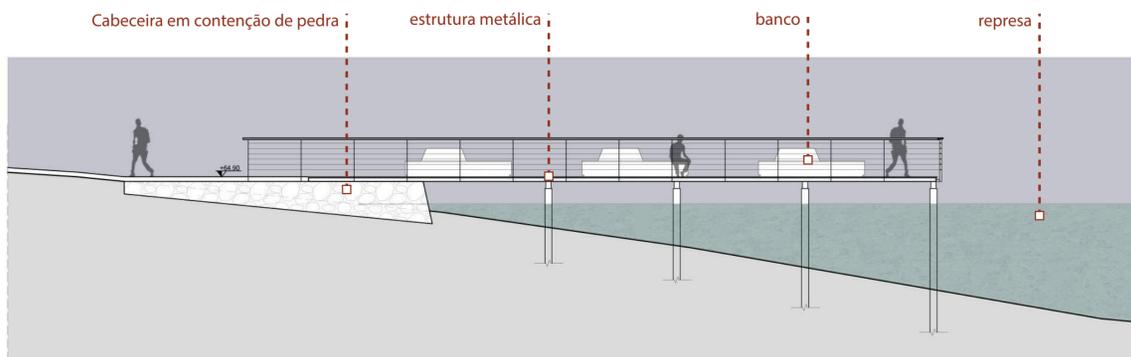




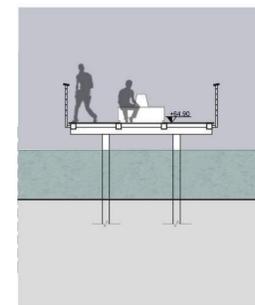
Pier fixo com estrutura metálica.  
Cabeceira do pier em contenção de pedra  
Piso em régua de madeira apoiadas sobre estrutura metálica



Planta baixa pier  
0 1 3 5

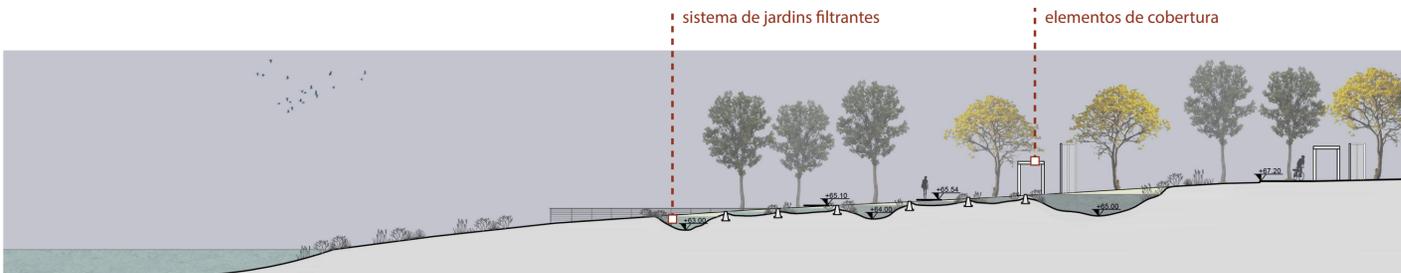


corte HH



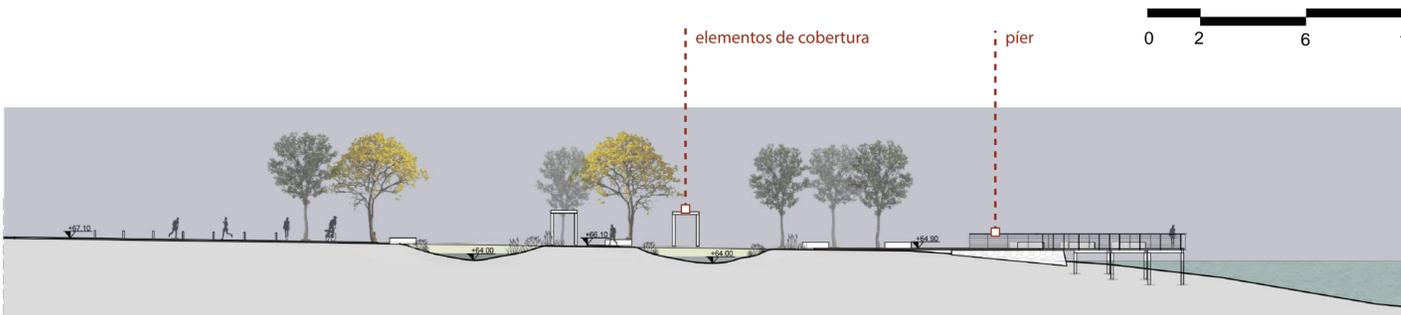
corte II

0 1 3 5



corte FF

0 2 6 10



corte GG

0 2 6 10



04. Perspectiva do pier sobre a represa do Ipitanga

Referências Projetuais



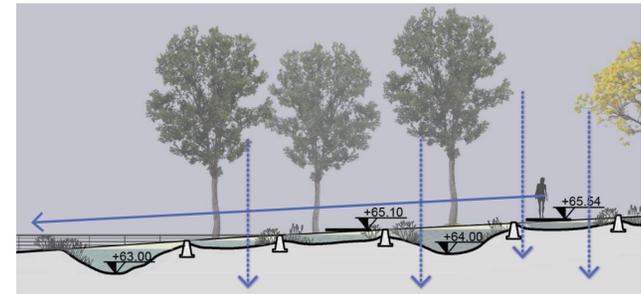
Parque Tagus  
Localização: Portugal

Praça multifuncional em frente a praia dos pescadores, respeita a paisagem natural criando uma simbiose entre urbano e natural

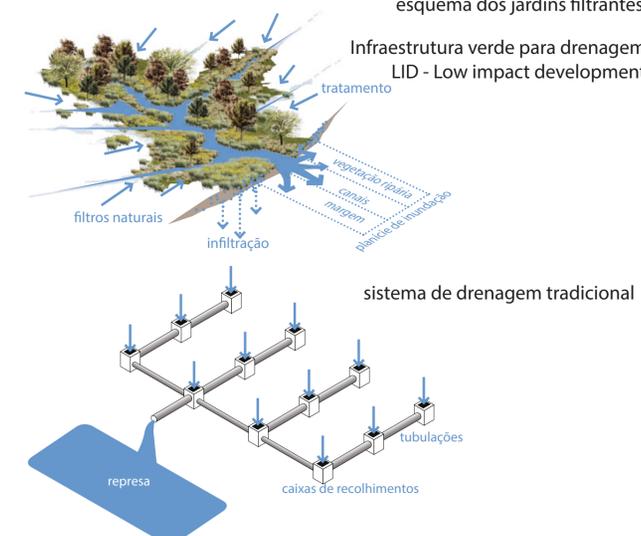


Cantinho do céu  
Localização: São Paulo, Brasil

Reurbanização da orla da represa Billings, manancial poluído. O projeto consegue recuperar a vivência da comunidade em harmonia com a represa



esquema dos jardins filtrantes



Infraestrutura verde para drenagem LID - Low impact development



Jardim filtrante durante momento de cheia e durante período seco. Funciona como elemento estético de composição da paisagem e auxiliar na limpeza de águas pluviais.



Estudos para Mobiliário Urbano



Pergolados com estrutura de apoio em cobogós de concreto aparente com acabamento liso e rugoso intercalados. Fechamento superior em madeira de gamboa oriunda do CEASA, apoiadas em perfil metálico.

Banco em concreto pré-moldado com assento e encosto em madeira. O desenho do banco permite diversas possibilidades do modo de sentar.



RESIDÊNCIA EM ARQUITETURA, URBANISMO E ENGENHARIA  
ESPECIALIZAÇÃO EM ASSISTÊNCIA TÉCNICA PARA HABITAÇÃO E DIREITO À CIDADE  
TRABALHO FINAL ORIENTADO

MIRANTE DA REPRESA  
LAZER E EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM CEP, NOVA ESPERANÇA

AUTOR: RAFAELA ALONSO  
TUTOR: NAIÁ ALBAN

DATA: DEZ/2014  
07/07